

No Sesi, formação cultural e esportiva que faz diferença

As unidades do Sesi em Goiás oferecem, além da educação, a iniciação de trabalhadores da indústria e familiares em diversas modalidades culturais e esportivas, como Wendy Rocha, que pratica natação no Sesi Canaã. Pedro Henrique, da escola de música, é autor de trilha sonora da novela *Além do Horizonte*.

Leia mais nas páginas 2 a 3 





Osni Bras Nardelli se diverte com a sanfona durante aula no Sesi Canaã; professor Welmo Luiz mostra registros de alunos que passaram pela escola

Escola de talentos musicais

O cartaz fixado na Escola Sesi Vila Canaã, em Goiânia, anuncia “Aulas de violão e teclado”. Para Welmo Luiz de Souza Borges, professor de música, “o céu é o limite”, diante da possibilidade de que algum dos demais instrumentos da extinta banda de música da unidade, expostos como peças de decoração naquela sala de aula, desperte o interesse de alguém.

Em meio a registros fotográficos e recortes que guardou durante seus 23 anos de dedicação ao cargo que ocupa na instituição, ele cita com orgulho grandes talentos que iniciaram sua formação cultural naquele espaço. Maestros, cantores, professores de música e produtores musicais, gente que passou por ali e fez carreira.

Entre muitas histórias para contar, o professor diz que gosta de ensinar a cada estudante tudo o que sabe, e isso vai além do teclado e do violão. “Quando vejo que o aluno tem habilidade para tocar um novo instrumento, tento motivá-lo a aprender”, afirma. Foi assim que Pedro Henrique Almeida Falcão, de 22 anos, ingressou no mundo da música

e não quis mais sair. Ainda criança, com 8 anos, ele começou a estudar na Escola Sesi Vila Canaã e aproveitava o tempo livre para praticar esportes e pegar aula de violão. “Eu acabava ficando por aqui o dia todo”, lembra.

Hoje, formado em musicoterapia pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e exercendo a profissão de professor, Henrique comemora o contrato de direito autoral da música *Safe Rock*, que gravou com a banda Cambriana, da qual é integrante, e que virou tema da novela *Além do Horizonte*, da Rede Globo. O despertar para a música como carreira profissional ocorreu, segundo ele, aos 10 anos, quando recebeu o convite do professor Welmo para aprender a tocar saxofone. “A escola tinha o instrumento, que pertencia a uma banda antiga do Sesi, e eu comecei a tocar. Quando me dei conta, com 15 anos eu já recebia convites para tocar em casamentos e outras festas.”

Ao lado do sax folheado a ouro, que o acompanha há dez anos, Henrique agradece ao professor do Sesi pelo incentivo. “Eu poderia apenas tocar violão por hobby, atualmente, mas o Welmo me

apresentou a esse instrumento, que eu nem sabia o que era, e mudou o rumo da minha vida. Eu cresci aqui dentro do Sesi, literalmente, estudei até o 9º ano, fiz natação, música e até hoje frequento a unidade, pois faço academia aqui”, declara.

Satisfação pessoal na melhor idade

A formação cultural oferecida pelo Sesi não tem limite de idade. O aposentado Osni Bras Nardelli, de 70 anos, por exemplo, encontrou nas aulas de música uma forma de satisfazer ao ego. Ele conta que aprendeu sozinho a tocar sanfona quando ainda tinha 18 anos. “Mas eu só conhecia a prática, agora que estou entendendo como funciona a teoria, as técnicas”, afirma.

Há um ano, Bras tomou conhecimento das aulas de música no Sesi Vila Canaã e se matriculou. Ele fala da dificuldade enfrentada nos primeiros meses para aprender as notas por nomes e toda parte teórica, pois já conhecia praticamente todas as posições na prática. “Agora já melhorei bastante, estou tendo muito conhecimento de técnica e posso tocar ainda mais nas reuniões da família e nas pescarias.”

Formação esportiva completa ciclo de lazer

Além da formação cultural, que inclui aulas de música e dança, o Sesi oferece, na área de lazer, amplo leque de atividades físicas e esportivas para crianças e adultos. Natação, voleibol, futebol, futsal, handebol, basquete, judô, karatê, hidroginástica, ginástica localizada, jump, musculação e yoga fazem parte do portfólio das 25 unidades espalhadas por todo o Estado.

Wendy Rocha Cardoso, de 9 anos, acompanha a mãe, Merildes Peixoto Rocha, de 36, todos os dias pela manhã para realizar atividades físicas no Sesi. “Descobrimos

que a Wendy estava com o colesterol alto e a matriculamos nas aulas de natação”, conta a mãe. Aproveitando a oportunidade, Merildes começou a frequentar a academia da mesma unidade, enquanto a filha nadava. “Faz apenas três semanas, mas já conseguimos notar os benefícios alcançados, estou mais disposta e sinto melhor condicionamento físico, assim como minha filha”, afirma.

João Gabriel, de 9 anos, começou a praticar esporte no Sesi no início do ano letivo e também já acumula resultados.

“Esta escola está sendo um marco para o desenvolvimento social do meu filho, que está deixando de lado a timidez”, ressalta Alessandra Cristina Messias da Fonseca, mãe de Gabriel. Segundo ela, que acompanha sempre o filho nas atividades físicas e no caminho até a escola, o método utilizado para o início da formação esportiva estimula as crianças, já que nos primeiros meses elas frequentam aulas de atividades mistas e só depois o professor as encaminha para o esporte que os alunos mostram maior habilidade.



João Gabriel e a mãe, Alessandra Cristina: vencendo a timidez



Merildes Peixoto malha no Sesi Canaã, onde a filha faz natação

Como participar

O trabalhador da indústria, seus dependentes e a comunidade em geral têm a sua disposição um grande parque esportivo que motiva a realização de exercícios para uma vida mais saudável. Os espaços são compostos por campos de futebol e soquete, quadras

cobertas e de areia, ginásios esportivos, piscinas, locais para recreação e lazer. Na lista das atividades desenvolvidas nesses locais, se destacam aquelas para prática esportiva e atividades físicas, direcionadas para o lazer e cultura, além de outras que estimulam o equilíbrio

entre o corpo e mente. Interessados em participar de alguma das atividades de formação esportiva ou cultural podem procurar a unidade do Sesi mais próxima de sua casa para conhecer e escolher a modalidade que melhor se adequa à sua disponibilidade.



Nilton Teixeira, analista de Recursos Humanos da Anglo, aponta qualidade e segurança na Escola Sesi Crixás, que iniciou aulas em fevereiro

Parceria viabiliza Escola Sesi em Crixás, no Norte goiano

Dentro da estratégia de buscar parcerias para ampliar resultados dos serviços prestados à indústria, o Sesi inicia 2014 com expansão do atendimento na área da educação a filhos de trabalhadores. Resultante de mais uma cooperação com a iniciativa privada, a implantação da Escola Sesi Crixás, município do Norte Goiano, consolida iniciativa educacional mantida há 18 anos pela mineradora Anglo Gold Ashanti, Unidade Serra Grande. Temporariamente em funcionamento nas dependências da Universidade Estadual de Goiás (UEG), as aulas tiveram início no dia 10 de fevereiro, com 600 alunos matriculados, entre turmas do ensino infantil, fundamental e médio.

Nilton Teixeira Júnior, analista de Recursos Humanos da Anglo Gold Ashanti, é um dos colaboradores da mineradora que irá usufruir do benefício. Pai de três filhos e também professor, ele disse que além da educação de qualidade, existe no Sesi preocupação com a criança. "Teremos segurança em deixar a criança no local e sa-

beremos que terão um acompanhamento na formação como cidadão", afirmou.

Partilhando da mesma opinião, o técnico em manutenção da Anglo Gold Ashanti Washington Fernandes Tosta, 36 anos, três filhos, observou que a qualidade de ensino no município ainda é precária e que a parceria é garantia de melhor educação na região. "Um benefício a mais que temos e espero que meus filhos encontrem no Sesi a base para um curso superior", ressaltou.

Cerimônia

Os contratos de parceria do Sesi com a Anglo Gold Ashanti e Universidade Estadual de Goiás (UEG) foram assinados no dia 13 de fevereiro, durante solenidade realizada nas dependências da instituição de ensino, em Crixás. Na ocasião, o diretor de operações da mineradora, Ricardo de Assis Santos, falou sobre a importância da parceria. "É uma oportunidade rara que surgiu, não tenho dúvidas de que esse atendimento começou bem, transparente. A parceria com o Sistema Fieg é

antiga, já que o Senai está aqui há algum tempo promovendo cursos. Então, essa escola vem aprofundar ainda mais esse relacionamento, com maior qualidade de ensino, trazendo mais conhecimento para a cidade de Crixás e abrindo portas para que venham outras oportunidades em que a Fieg pode nos auxiliar", disse.

Esta é a terceira unidade de ensino regular de indústria gerenciada pelo Sesi em Goiás, já responsável por escolas instaladas na Sama, em Minaçu, e na Votorantim Metais, em Niquelândia. Para o presidente da Fieg e diretor regional do Sesi, Pedro Alves de Oliveira, a parceria demonstra que o Sesi Goiás vem cumprido sua missão de promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde e lazer, e estimular a gestão socialmente responsável da empresa industrial. "O setor industrial goiano encontra no Sistema Fieg um ponto de apoio no que se refere ao incremento da competitividade, principalmente em se tratando de investimentos em educação", afirmou.

Sala de aula em canteiros de obras

Se o trabalhador não pode ir até a escola por diversas dificuldades, como falta de tempo, e de recursos financeiros, a indústria, interessada na melhoria da mão de obra, precisa dar sua contribuição, levando literalmente a escola até o colaborador nessa situação. É o que a Dinâmica Engenharia faz, em parceria com o Sesi Goiás, para qualificar seus colaboradores, ao proporcionar o crescimento profissional e pessoal em seus próprios canteiros de obras, por meio do programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

José Nazareno, de 44 anos, é um dos beneficiados da iniciativa, que resgata a cidadania para muita gente carente de oportunidades. Após 15 anos afastado dos estudos, Nazareno conta que voltou a pegar nos livros por incentivo da empresa. "Estou aprendendo muito, principalmente matemática, que utilizo muito



José Nazareno enxerga os estudos como oportunidade para crescer na empresa

no meu dia a dia", diz ele.

Encarregado de pedreiro na construção do condomínio Liberty, no Jardim Atlântico, em Goiânia, Nazareno é exemplo de colegas que não deixaram passar a oportunidade que bateu à porta, no caso quando entrou para o quadro de funcionários na Dinâmica

Engenharia, como ajudante de pedreiro. "Quero continuar estudando para crescer ainda mais aqui dentro", afirma. Cursando já o 7º ano e com o apoio da esposa e dos filhos, ele agora pretende iniciar um curso de mestre de obras, pelo Senai.

Além da sala de aula do EJA dentro do canteiro de obras, a Dinâmica Engenharia oferece cursos de informática básica e avançada para os colaboradores. Tudo isso gratuito. Para o carpinteiro Jair Rosa da Paz, de 60 anos, o curso é a primeira porta para a compra de um computador. "Hoje em dia a gente precisa saber mexer tanto para o trabalho, quanto para a vida pessoal", ressalta. Ele conta da dificuldade que teve no início e da familiaridade que adquiriu ao longo do curso com a máquina. "Já estou na turma avançada e espero adquirir o meu logo", sonha.

No Sesi tem:

Aerokids

Gabriela Rodrigues Duarte, de 7 anos, está animada para sua próxima aula de Aerokids, novidade na Escola Sesi Vila Canaã, em Goiânia. "Depois que me matriculei nessa modalidade, que é superdivertida, estou dormindo melhor e me sinto com mais energia", diz a aluna, que também pratica balé na mesma unidade há mais de um ano.

Na nova modalidade, são realizados exercícios aeróbicos, que desenvolvem a criatividade, expressividade, sensibilidade e ritmo com atividades de ginástica,

natação e brincadeiras. É um programa de atividade física para crianças de 7 a 12 anos que visa à prática de exercícios físicos supervisionados para gastos energéticos e, conseqüentemente, diminuição do porcentual de gordura corporal.

Local: Escola Sesi Vila Canaã.

Dias: Segunda, quarta e sexta-feira.

Horários disponíveis: Das 10 às 11h20 e das 16h10 às 17h20.

Mais informações: (62) 3236-3800.



Troca de informações

A Biblioteca Sesi Indústria do Conhecimento instalada no Setor Norte Ferroviário, em Goiânia, recebeu no dia 31 de janeiro a diretora do Centro de Recursos de Informação da Embaixada dos EUA em Brasília, Elenita Tapawan. A visita à unidade, mantida em parceria com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), teve como objetivo a troca de experiências sobre a gestão desses ambientes.

Em Goiás, o programa Indústria do Conhecimento existe desde 2006, quando foi implantado no município de Aruanã, e já conta com 11 unidades em todo o Estado, destinadas a incentivar e facilitar o acesso à leitura. O Sesi, em parceria com grandes empresas e instituições, desenvolve o programa e oferece um ambiente dinâmico e interativo capaz de motivar os trabalhadores da indústria e comunidade local e garantir acesso ao mundo digital.



Gerente de Educação Básica do Sesi, Angela Buta (*direita*), apresenta modelo de biblioteca a Elenita Tapawan (*centro*)

Encontro de educadores



Cerca de 200 colaboradores do Sesi e do Senai, entre coordenadores pedagógicos e técnicos, professores e instrutores que atuam no Ensino Médio articulado com a Educação Profissional (Ebep), participaram de uma capacitação nos dias 23 e 24 de janeiro. O encontro, na Estância Park Hotel, em Anápolis, discutiu práticas a serem realizadas em sala de aula no que diz respeito ao mundo do trabalho e às novas tecnologias.

Exportando conhecimento

A consultoria do Sesi Goiás em Gestão de Clima Organizacional já tem seu desempenho reconhecido também fora do Estado. Entre outubro de 2013 e janeiro de 2014, ela foi implementada no Grupo Embrasa, indústria têxtil de sacarias e big bags, com sede em Sumaré, São Paulo.

Segundo a consultora de Responsabilidade Corporativa do Sesi Goiás, Júlia Romão, o serviço executado auxiliou a empresa na definição de ações para

possibilitar o gerenciamento do ambiente organizacional, com identificação de potencialidades e oportunidades de melhoria por meio do compromisso da empresa com o público interno, ao estabelecer o diálogo para alinhar as expectativas do mesmo à gestão estratégica.

A Embrasa conta em seu quadro funcional com 390 trabalhadores da indústria. Ainda em fase de estruturação da consultoria, o Sesi São Paulo acompanhou a execução do serviço na empresa.

vivasesi



Revista de divulgação do Sesi Goiás,
publicação da Assessoria de Comunicação
Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544, Edifício Albano
Franco, Casa da Indústria
Vila Nova - Goiânia-GO - CEP 74645-070
Fone: (62) 3219-1300 / Fax: (62) 3223-9913
www.sesigo.org.br
e-mail: ascom@sistemafieg.org.br

Presidente da FIEG e Diretor Regional

do Sesi: Pedro Alves de Oliveira

**Assessor de Comunicação Institucional
do Sistema FIEG:** Geraldo Neto

Edição: Dehovan Lima

Reportagens: Daniela Ribeiro, Edilaine Pazini
e Valbene Bezerra

Projeto Gráfico e Diagramação:

Thatyane Mendonça

Fotos: Sílvio Simões e Alex Malheiros